

RECADO DE PARIS

PARIS, março — Os grandes sucessos do momento: "La Beauté du Diable", no cinema, e "Clérambard", no teatro. O filme é de René Clair ("a melhor coisa que ele fez até hoje" — diz um crítico), que nos conta outra vez, ajudado por Salacrou, a história de Mefistófeles, interpretado por Michel Simon. Fausto quando mocinho é Gerard Philippe (aquêle de "Diable au corps") e a Margarida é Nicole Bernard.

"Clérambard", que está sendo interpretada por Jacques Dusmenil, Mona Goya e Huguette Duflos, é uma peça de Marcel Aymé em que aparece uma família de aristocratas arruinados; é o próprio S. Francisco de Assis surge em cena. A peça oscila entre o real e o fantástico, e é saudada, como "um grande acontecimento".

• • •

Afinal, tudo serve para a gente avaliar a situação de um país. Tive, uma noite dessas, de voltar a um cabaret da praça Pigalle em que aparecem mulheres nuas (ou quase) no show. Tinha estado lá em 1947. Observações a fazer: o cabaret sofreu uma boa reforma para melhor, o preço do "champagne" dobrou, e as mulheres nuas, que eram excessivamente magras, engordaram pelo menos 8 quilos cada uma.

Mas as questões econômicas e financeiras continuam a ser complicadas: em seguida a uma semana de pancadaria grossa na Câmara, greves numerosas e agitação social, e quando o Banco da França (que acaba de fazer 150 anos) anuncia que a circulação do papel-moeda atingiu a cifra recorde de 1.317 bilhões... o franco sobe! O dólar, que em dezembro de 1948 valia no mercado negro (ou, como se diz aqui, com mais gentileza, "paralelo") mais de 500 francos, caiu na semana passada abaixo de 370. A libra, que oficialmente vale 980 francos, pode ser comprada a 860, ou menos.

• • •

Lá em cima falei em teatro. Alguém que vem da Alemanha tonta que, nas grandes cidades em ruínas, surgem os "teatros de câmara". Os espectadores se juntam (sessenta ou cem) em um salão. Os artistas não usam nem maquiagem nem "ponto". O preço de entrada é sempre de 5 marcos, e as peças, geralmente realistas, são escritas especialmente para esses teatros improvisados. O efeito é muitas vezes dramático; esse novo teatro alemão que nasce entre ruínas é cheio de "verdade". Título de uma peça: "A casa bombardeada"...

23.3.50

R. B.